



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**Gabinete do Vereador GILSON BARRETO**

**PROJETO DE LEI n.º \_\_\_\_/2023**

**Denomina Rua Evaristo Dal Maso, o logradouro sem denominação oficial – CodLog 01399N (Classificação Viária CET), localizado na altura do número 1406 da Avenida Senador José Ermírio de Moraes – CodLog 109452, Setor 128, Quadra Fiscal 212, e dá outras providências.**

A Câmara Municipal DECRETA:

**Art. 1º** - Fica denominada Rua Evaristo Dal Maso, o logradouro sem denominação oficial – CodLog 01399N (Classificação Viária CET), localizado na altura do número 1406 da Avenida Senador José Ermírio de Moraes – CodLog 109452, Setor 128, Quadra Fiscal 212.

**Art. 2º** - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 3º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

**GILSON BARRETO**  
Vereador – PSDB



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### Gabinete do Vereador GILSON BARRETO

#### JUSTIFICATIVA

Evaristo nasceu em 9 de agosto de 1899, em Chiampo, Itália. Evaristo foi chamado às armas em 1917; era um dos “Alpini Del 99”, jovens com 18 anos que foram chamados às armas devido as grandes perdas sofridas pelas forças italianas, integrou o batalhão "Monte Berico" lutou no Ortigara e no monte Badenecche, onde foi capturado em 04 de dezembro de 1917, por tropas austríacas.

Depois de ser prisioneiro na Áustria no final da guerra, ele voltou para o Veneto, conhecendo a miséria e a tribulação. Mais de 500 quilômetros a pé o levaram a Verona, onde se casou em 1927. Morava em Verona quando explodiu a Segunda Guerra Mundial e após invasão germânica ao território italiano, com o aumento dos bombardeios aéreos e por ter lutado contra os austríacos, retirou-se com a família para o campo.

Durante a Segunda Guerra Mundial, por doenças e carência de assistência médica perdeu dois filhos Lucia e Gianni. Dizia “saí da Itália por causa das duas guerras, tinha medo da terceira guerra”.

Em 1948, partiu para o Brasil, com sua esposa Rosetta e três filhos Sergio, Graziella e Anna Giovanna. Ele se tornou um empreiteiro da construção civil. Ao instalar-se na Zona Norte da cidade de São Paulo, no bairro do Tucuruvi, abriu um depósito de materiais para construção e depois passou a construir algumas casas ao redor, sendo um dos responsáveis pelo crescimento do bairro, nas suas palavras “depois de duas ou três casas as pessoas foram chegando”. O primeiro prédio de três andares do bairro Tucuruvi foi construído por ele.

Em 1970, o presidente da Itália Giuseppe Saragat concedeu-lhe a honra do cavaleiro da Ordem de Vittorio Veneto. Ele faleceu em 21 de junho de 2006 aos 106 anos, em São Paulo.

Sala das Sessões,

**GILSON BARRETO**  
Vereador – PSDB